

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO GERAL DAS LICENCIATURAS.

Aos doze dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, às quatorze horas e vinte minutos, na sala quinhentos e quatro do Bloco A, no Campus do Gragoatá, realizou-se, a reunião do Colegiado Geral das Licenciaturas, na qual se reuniram seus membros (convocados previamente) conforme lista de presença, em anexo. A professora Luciana Freitas, Chefe da Divisão de Prática Docente, iniciou essa reunião com boas-vindas e agradecendo a presença de todos. Na sequência, apresentou os informes referentes aos ajustes realizadas na matriz curricular, os quais foram aprovados pelo CEPEX. Os demais detalhes em relação aos ajustes serão resolvidos possivelmente pela PROGRAD. As resoluções serão digitalizadas e encaminhadas oportunamente a todos os componentes deste colegiado. A ata da reunião anterior, encaminhada a todos os membros deste colegiado foi aprovada sem alterações. A pauta desta reunião enfocou o estágio. Esse tema tem sido discutido por três anos. No âmbito da Base Comum, houve muitas alusões ao estágio, em relação à Pesquisa e Prática de Ensino/Educativa – PPE. Nesta oportunidade, este Colegiado volta-se a debruçar sobre este tema, retomando-o a fim de se repensar o seu melhor desempenho. Estágio em Docência, contemplado na Lei Federal número onze mil, setecentos e oitenta e oito, barra dois mil e oito (11.7888/2008) artigo primeiro. Este artigo foi lido e analisado pelos presentes. Também foi analisada a Resolução CNE número zero dois, barra dois mil e quinze (02/2150) que se reporta ao tema em estudo: cursos de licenciatura. Foi analisado o artigo treze (13). Também foi analisada a Resolução CEPEX/UFF, zero, zero, um, barra dois mil e quinze – que regulamenta os estágios na Universidade Federal Fluminense – UFF, ao qual o Colegiado das Licenciaturas está subordinado. Houve mudanças no estágio a partir da Resolução CEPEX número seiscentos e dezesseis, barra, dois mil e dezessete. Professora Luciana Freitas falou sobre a multiplicidade e complexidade do estágio em docência, e destacou a proposta da UFF diante do aumento da carga horária para os estudantes. Diante da tal situação, será necessário iniciar o debate para elaborar um documento que respalde os docentes de PPE levando-se em consideração as inúmeras atividades que desenvolvem para atender às especificidades do estágio docente na UFF. Falou, ainda, em caráter propositivo, sobre o levantamento feito em relação às atividades que podem ser desenvolvidas pelos estudantes e que devem ser

reconhecidas pelos professores supervisores nas escolas como atividades de estágio. Foram, então, apresentados, diversos exemplos de atividades para análise do Colegiado. Questionou-se a cobrança da Carga horária de cem horas e seu real cumprimento pelo estudante. Qual seria, portanto, a forma de cobrar do estudante a carga horária complementar e sua equivalência para a computação das horas de estágio. Isso poderia levar à preocupação maior em cumprir horas em detrimento da importância do estágio. Professora Rose Mary Latini, titular de Química, manifestou seu incômodo em relação à forma como o estágio supervisionado é desenvolvido na UFF e a ausência do contato entre a UFF e o local de estágio, bem como a falta de articulação entre o que está no documento e o que realmente acontece no dia a dia. Propôs uma discussão para uma melhoria na relação escola – universidade. Professor André Luiz Gomes da Silva, titular de Ciências Naturais do Campus Santo Antônio de Pádua propôs uma Carga Horária máxima para que os estudantes desenvolvam uma das atividades proposta na lista e o aproveitamento de atividades realizadas em cursos livres como docentes durante a graduação e a pós-graduação. Professora Luciana Freitas observou que tal procedimento não pode ocorrer de acordo com o entendimento do professor de PPE, e pode se configurar como orientação. Professora Luciana Freitas esclareceu que a articulação se torna complexa porque os educandos escolhem, às vezes, colégios próximos a suas residências para economizar no deslocamento. Citou que já foram realizadas visitas às escolas do entorno do Campus Gragoatá, e houve comunicação com Municípios vizinhos aos Campi da UFF no Estado do Rio de Janeiro. Professora Raquel Brum Fernandes da Silveira. Titular de Ciências Sociais, em Campos dos Goitacazes reforçou a necessidade de proximidade dos cursos e da escola, e que existem algumas atividades nos Campi que favorecem a proximidade. Professor Leocádio – Cursos de Cinema, falou sobre as atividades desenvolvidas pelo curso visando a atender o que preceitua a Resolução. Defendeu, também, a atuação eficaz do supervisor e propôs que haja orientações para o professor que desempenha esta função. Destacou que o professor de PPE está em diversos lugares da cidade e por isso sofre desgaste físico. Apresentou, ainda, a proposta de parceria entre os supervisores objetivando a melhoria da atuação destes professores. Informou que o curso de cinema criou atividades complementares que podem ser empreendidas como estágio, caso haja supervisor para acompanhá-las, como preceitua a lei. Professora Lisete Jaehn, do curso de pedagogia de Niterói, enalteceu as contribuições de todos e acrescentou que pode haver duas formas para se melhorar o trabalho dos professores: Sinalizou que as propostas de aproveitamento das várias atividades apresentadas e possíveis devam ser tratadas pelo curso e quando houver questões mais abrangentes que estas sejam tratadas neste Colegiado. Propôs ainda que se observe as experiências exitosas referentes à relação universidade-escola. A professora

citou experiências e exemplos e propôs que se conheça mais sobre eles a fim de que sirvam de inspirações para soluções de problemas. Ressaltou que essas ideias não restrinjam o professor de PPE, mas que se procure agir de forma a preservar a qualidade do serviço prestado. Professora Maria Lima Vilela lembrou que a carga horária referente aos 160 horas não é viável em todos os cursos. Destacou ainda que há dificuldades em relação ao estágio nessa situação, porém, também há conquistas. Defendeu um “menu” de atividades sem fixação de carga horária a ser oferecido ao estudante, sem engessar em relação ao desconto da carga horário e sem substituir as PPEs. Falou sobre a necessidade de o professor validar as atividades desenvolvidas pelo estudante. É necessário, observou a professora, haver um parâmetro, propôs este debate e, que se estabeleça um documento onde estejam discriminadas as funções dos estagiários. Professora Raquel Brum Fernandes da Silveira, titular de Ciências Sociais de Campos dos Goitacazes, realçou a importância do estreitamento da relação faculdade – escola. Em relação à supervisão de estágio, a Professora Luciana Freitas frisou o entrave estabelecido pela lei ao não reconhecer o trabalho do professor supervisor como educador e acrescentou que os cursos livres podem ser aproveitados na Agenda Acadêmica, convidando-se os professores supervisores para avaliarem os trabalhos apresentados. Esta ação está contemplada no Programa Residência Pedagógica que destina uma bolsa ao professor preceptor. Encaminhamentos: Consultar a Divisão de Estágio se é possível incluir na minuta do Convênio de Estágio a função do professor supervisor. Fomentar uma conversa e, ou reunião entre os professores de PPE entre as Redes de Ensino de Niterói e dos demais municípios limítrofes; Analisar o que faz a UFF e outras Instituições em relação ao estágio. Professora Mariana Vilela fez observações em relação à sobreposição de Carga Horária. Professora Luciana Freitas destacou que o COLUNI é campo de estágio para os estudantes da UFF; Professora Carla Maciel Salgado, titular de Geografia de Niterói ressaltou a autonomia do professor de PPE e o não aproveitamento das ricas atividades provenientes das experiências em cursos livres. Defendeu a liberdade de cátedra; Professora Luciana propôs um consenso; Professora Mariana Vilela propôs que o documento com as sugestões de atividade fique aberto no drive, a fim de receber contribuições de todos que assim o queira fazer. Professora Luciana propôs que se construa um documento em favor da autonomia universitária. Sem nada mais a tratar, ficou decido que a próxima reunião deste Colegiado acontecerá aos três dias de dezembro de dois mil e dezoito. Esta reunião foi concluída às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, David Francisco Arcenio lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pela professora Luciana Freitas.